

Parecer sobre a Prova escrita de História A, Prova 623/1ª Fase; 2013

Uma prova de História de 12º ano não se deve limitar a testar os conhecimentos adquiridos pelos alunos mas, igualmente, testar outras valências desenvolvidas ao longo dos três anos deste ciclo de ensino, nomeadamente a capacidade de análise, interpretação, contextualização e síntese de documentos de vários tipos e, por vezes, contraditórios, levando o aluno a refletir criticamente. Uma prova deste tipo deve, em suma, centrar-se no que é essencial para a reflexão histórica.

Neste sentido, considera a APH que a prova de História A do 12º ano, 1ª fase, é uma prova equilibrada em termos cronológicos e quanto aos conteúdos escolhidos, abrangendo três momentos fundamentais da História contemporânea, mundial e nacional (o pós Iª Guerra, o processo de democratização em Portugal e o mundo ocidental na passagem para o século XXI).

Consideramos as questões colocadas como adequadas aos documentos fornecidos, existindo também uma preocupação em apresentá-los de vários tipos – encontramos na prova documentos escritos, imagens e, no grupo II, (doc. 4), uma tabela.

Relativamente ao doc. 1 do Grupo II, a APH considera não ser inteiramente correto identificar uma miscelânea de títulos de notícias de uma mesma publicação (o jornal *República*), publicados em datas diferentes, como constituindo um único “documento”.

Concordamos com a presença de dois documentos com perspetivas contrárias (documentos 2 e 3 do grupo II), à semelhança do que já aconteceu em provas escritas anteriores, servindo de base a uma questão de comparação (questão 2 do grupo II) mas, no entanto, consideramos também que os documentos em causa, bem como o documento 4 do grupo II são complexos, requerendo a sua interpretação muita atenção/concentração por parte dos alunos. A informação que destes documentos se retira não é, na verdade, imediata.

A APH considera, ainda, que se poderia começar a considerar a introdução de uma questão de desenvolvimento menos “fechada”, talvez sem tópicos de referência como orientadores da resposta. Sugerimos, neste sentido, a introdução de uma questão de desenvolvimento em que o tema ou temas a desenvolver estejam ancorados em aspectos considerados estruturantes, fornecidos na formulação da questão e de inclusão obrigatória na resposta dada.

Quanto aos critérios de classificação, consideramos que estes são suficientemente variados e abrangentes, cobrindo a grande maioria das hipóteses de resposta, facilitando, assim, o trabalho dos professores classificadores e estabelecendo uma maior equidade entre todos os alunos que se submeteram a esta prova.

Sugestão:

Solicitamos que no início de Setembro surjam indicações do GAVE para os professores sobre o novo modelo de exame de História A, atendendo a que os exames passarão a incluir conteúdos dos programas do 11^o e do 12.^o ano. Esta recomendação vem na sequência de vários pedidos dos nossos associados.

A Direção da APH
10 de julho de 2013